

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

**CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DO MUNICÍPIO DE IPIXUNA DO PARÁ,
ESTADO DO PARÁ**

Alaire Franco TAVARES*¹, Claudinete Horácio de SOUZA², Mayrla Barbosa FARIA², Werlane Karine Nogueira de SOUSA², Alessandra Epifanio RODRIGUES², Vanessa Mayara Souza PAMPLONA²,

*autor para correspondência: alairefranco@gmail.com

¹Universidade Federal Rural da Amazônia, Paragominas, Pará, Brasil

²Universidade Federal Rural da Amazônia, Paragominas, Pará, Brasil

Abstract: A pecuária leiteira tem grande importância na economia regional, sobretudo para a agricultura familiar. O trabalho tem como objetivo caracterizar a pecuária leiteira do município de Ipixuna do Pará, mesorregião. Os dados foram coletados no mês de dezembro de 2017 e janeiro 2018, com aplicação de questionários em 8 propriedades leiteiras deste município. Abordando aspectos relativos a caracterização dos sistemas de produção, máquinas e equipamentos, instalações e benfeitorias rurais. Como principais resultados pode-se citar que o tamanho da área das propriedades tem em média de 48,03 hectares, estando à maioria dos produtores na faixa de 20 a 136 ha, produção média de 4,5 l/vaca/dia. Quanto às instalações, 75% das propriedades possuem curral, e destes, 25% são cobertos. Quanto ao resfriamento do leite após a ordenha, nenhuma das propriedades possuem tanque de resfriamento, o leite é armazenado em tambores à temperatura ambiente sem nenhuma outra forma de conservação. Dessa forma, a pecuária leiteira do município de Ipixuna do Pará, na mesorregião Nordeste Paraense, apresenta ainda, em sua grande parte, o modelo tradicional dos sistemas leiteiros, com baixa produtividade. Conhecer a realidade dos estabelecimentos rurais, serve de suporte para órgãos públicos e privados para o desenvolvimento de ações.

Palavras-chave: produtividade, manejo, ordenha

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A pecuária leiteira ocupa papel importante no agronegócio mundial, pois envolve grande número de pequenos produtores no processo produtivo e apresenta significativa capacidade de geração de empregos e renda, desde as atividades produtivas até a industrialização dos produtos (ALEIXO et al., 2007; ZOCCAL, 2015).

No Brasil, a pecuária leiteira é praticada em todo o território nacional, com a existência de uma diversidade de formas ou modelos de produção de leite, onde existem sistemas com diferentes graus de especialização, desde propriedades de subsistência, utilizando pouca ou nenhuma tecnologia (GOMES, 2001; ZOCCAL, 2006).

Na região Norte, o Pará é o segundo maior produtor de leite, apresentando a produtividade média de 3,8 litros/dia/vaca, aonde 68% do produto vêm de pequenos produtores (IBGE, 2017). No município de Ipixuna do Pará que está localizado na mesorregião Nordeste paraense, apresenta um efetivo bovino de 64.904 cabeças, gerando uma produção média de 6.024 mil litros de leite/ano (FAPESPA, 2015). Essa produção é caracterizada exclusivamente a pasto ou em alguns casos havendo a suplementação alimentar (SILVA; CORRÊA, 2013). Essa região apresenta o modelo tradicional dos sistemas leiteiros, aonde é caracterizado pela baixa produtividade em relação a outros municípios do estado (SANTOS et al., 2014).

Neste sentido, o trabalho teve por objetivo caracterizar os sistemas de produção da pecuária leiteira em estabelecimento rurais do município de Ipixuna do Pará, mesorregião Nordeste Paraense.

Material e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido em comunidades produtoras de leite, localizadas na mesorregião nordeste paraense, município de Ipixuna do Pará. De

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

acordo com a classificação de Köppen, na região o clima predominante é do tipo Am, ou seja, tropical, com temperatura média anual em torno de 26,7°C e a pluviosidade média anual é 2098 mm/ano, quando comparados, o mês mais seco tem uma diferença de precipitação de 350 mm em relação ao mês mais chuvoso. Ao longo do ano as temperaturas médias variam de 0,8°C a 27,1°C, onde o mês de outubro é o mais quente do ano. Ao longo do ano, o mês de fevereiro apresenta uma temperatura média de 26,3°C (PARÁ, 2009).

Para determinação do tamanho da amostra de pesquisa, foi realizado um levantamento para a obtenção da média de produtores de leite da região e das comunidades locais, através de informações disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura.

Os dados foram coletados em dezembro 2017, com aplicação de 08 (oito) questionários, a partir de entrevistas realizadas nas propriedades leiteiras, as entrevistas foram idênticas para todos os entrevistados para assegurar que as variações entre as respostas fossem devidas as diferenças individuais e não devido à forma de interrogação dos entrevistadores. Após as entrevistas, os dados obtidos foram organizados em uma planilha do Microsoft Excel®, onde foi realizada a análise exploratória de dados, com o objetivo de resumir os principais aspectos relativos caracterização dos sistemas de produção e comercialização das propriedades leiteiras por meio de tabelas, gráficos e medidas descritivas.

Resultados e Discussão

O tipo de exploração da maioria das propriedades é mista (80%) e os demais desenvolvem bovinocultura leiteira. Este resultado se diferencia do tipo de exploração encontrado por Miranda (2017) no município de Paragominas, aonde a bovinocultura de leite é explorada em 95,6% das propriedades.

Quanto às instalações pecuárias, 75% das propriedades possuem curral, e deste 25% são cobertos. Observou-se que 87,50 % das propriedades contam com

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

cochos para fornecimento de sal mineral, onde todos são descobertos, o que permite a complementação da dieta por meio da utilização de minerais em todo ano. Tronco de contenção foi observado em 37,5 %, a falta do tronco de contenção na maior parte das propriedades dificulta a manejo animal. Existem bebedouros em 37,5%, bezerreiro em 12,5% e 12,5% das propriedades possuem galpão de ordenha.

Quanto ao resfriamento do leite após a ordenha, as propriedades não possuem tanque de resfriamento, o leite é armazenado em tambores à temperatura ambiente sem nenhuma outra forma de conservação. O que prejudica na qualidade do leite, pois a temperatura e o tempo de armazenamento são fatores que afetam diretamente a contaminação microbiana e qualidade do leite cru, usando a baixa temperatura de armazenamento (4º a 5º C) pode minimizar a deterioração do leite, para isso recomenda-se que o leite após a ordenha seja resfriado o mais rápido possível (FONSECA, 1998; SANTOS, FONSECA, 2007).

A fonte de renda monetária principal das propriedades são os derivados de leite (55,56%), com destaque para o queijo produzido de forma artesanal (75%) como a maior atividade geradora de renda, em que a quantidade média produzida é 12,67 kg/semana, com preço médio de 12 reais.

Com relação ao tamanho da área das propriedades, este parâmetro variou entre 20 a 136 hectares, com média de $\pm 48,03$ hectares, sendo que em média $\pm 39,02$ hectares são destinados para o uso de pastagens e 12,67 para $\pm 12,91$ juquira/capoeira. O plantel médio de vacas leiteiras existentes nas propriedades rurais é aproximadamente 22,8 vacas, sendo que a média de vacas ordenhadas são de 13,25 vacas com a média de produção de leite diária de 4,5 l/vaca/dia. No estudo conduzido por Soares et al. (2013), foi constatado no município de Rondon do Pará e Abel Figueiredo, que as propriedades dos pequenos produtores apresentavam em média 92 cabeças de gado, sendo que as vacas representavam em média 50% da constituição geral do rebanho, onde 48% eram vacas em lactação onde a produção

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

a média de 40 litros/dia e produtividade de 3,35 litros/vaca/dia, que mostra a superioridade da cadeia produtiva de leite nesses municípios.

Conclusão

A pecuária leiteira do município de Ipixuna do Pará, na mesorregião Nordeste Paraense, apresenta ainda, em sua grande parte, o modelo tradicional dos sistemas leiteiros, com baixa produtividade, além de baixos índices zootécnicos, baixo nível tecnológico, pouca diversidade de produção e condições ruins das estradas para o escoamento da produção. Nesse sentido, estudos caracterizando os sistemas de produção torna-se importante para conhecer a realidade dos estabelecimentos rurais, além de servir de suporte para órgãos públicos e privados para o desenvolvimento da produção leiteira.

Referências

- GOMES, S.T. 2001. Diagnóstico e perspectivas da produção de leite no Brasil. In: VILELA, D.; BRESSAN, M.; CUNHA, A. S. Cadeia de Lácteos no Brasil: restrições ao seu desenvolvimento. Brasília: MCT/CNPq/ Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, p.21-38.
- IBGE. 2017. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indicadores: Estatística da Produção Pecuária . Disponível em: <http://ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Pecuaria/Fasciculo_Indicadores_IBGE/abate-leite-couro-ovos_201701caderno.pdf>. Acesso em: 10 Mar. 2018.
- SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L. 2007. (Eds) Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite. São Paulo: Manole, 314p.
- SILVA, M.F.; SILVA, A.C. 2013. Análise dos indicadores zootécnicos e econômicos do sistema de produção de leite a pasto com suplementação. Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável (RBAS), v.3, n.1, p.110-116, Julho.
- SOARES, S DE O.; OAIGEN, R. P.; BARBOSA, J. D.; OLIVEIRA, C. M. C. ; ALBERNAZ, T. T.; DOMINGUES, F. N.; MAIA, J. T. DA S.; CHRISTINA, M. C. 2013. Perfil dos produtores de leite e caracterização técnica das propriedades leiteiras dos municípios de Rondon do Pará e Abel Figueiredo, Estado do Pará. Revista Veterinária em Foco. Canoas.